

Análise transversal da incidência de infecção meningocócica em crianças e adultos de 1 a 59 anos em Sergipe comparativamente com o Brasil, nos anos de 2008 a 2017**Cross-sectional analysis of the incidence of meningococcal infection in children and adults aged 1 to 59 years in Sergipe compared to Brazil in the years 2008 to 2017**

DOI:10.34119/bjhrv2n4-040

Recebimento dos originais: 07/04/2019

Aceitação para publicação: 17/05/2019

Gabriel Jorge Nunes Rocha (autor principal)

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes

Instituição : Universidade Tiradentes (UNIT -SE)

Endereço: Rua José Deororo Santos, 170-Bairro Luzia, Cidade de Aracaju-SE, Brasil

Email: gabrielnunes3496@gmail.com

Gabriela Maria Araújo Costa

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes

Instituição : Universidade Tiradentes (UNIT -SE)

Endereço : Rua Stanley da Silveira, 384- Bairro São José, Cidade de Aracaju-SE, Brasil

Email: gabrielacosta449@gmail.com

Synara Alexandre Araújo Silva

Graduada em Biomedicina pela Universidade Tiradentes (SE).Mestre em Doenças infecciosas e parasitárias pela Universidade de São Paulo-USP

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT-SE)

Endereço: Rua Matilde silva Lima, 421- Bairro Luzia, Cidade de Aracaju-SE, Brasil

E-mail: synaraalexandre@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda que se caracteriza por síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. Seu agente etiológico é a *Neisseria meningitidis* o principal agente etiológico bacteriano de meningite no Brasil. Suas principais manifestações clínicas são: febre, cefaléia, vômitos, rigidez da nuca e demais complicações. Seu predomínio incide 40 a 50% em crianças menores que 5 anos pertencentes, principalmente nas camadas populacionais menos contempladas socioeconomicamente. Objetivo Geral: Demonstrar a ocorrência de internações referente às infecções meningocócicas no estado de Sergipe em comparação ao Brasil. Objetivo específico: Relacionar fatores causais das diferenças epidemiológicas de Sergipe e do resto do país Metodologia: Foi efetuado um estudo transversal documental que coletou-se registros do DATASUS referentes às internações e coberturas vacinais nas macrorregiões de Sergipe e do restante do Brasil entre os anos de 2008 e 2017. Resultados: Em Sergipe foi notificado 75 casos de internações por infecções meningocócicas do ano de 2008 até 2017 sendo a faixa etária mais acometida deste grupo os jovens de 20 a 29 anos com 17 casos notificados. No Brasil, foram relatados 18125 casos

coma faixa etária mais acometida de 1 a 4 anos com aproximadamente 20% dos casos seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com aproximadamente 17 % dos casos. Conclusão: Há uma evidente diferença da faixa etária mais acometida no estado de Sergipe em relação ao resto do Brasil. Infere-se, portanto, que essa diferença pode ser atribuída a uma ocorrência de surto epidemiológico regional ou a cobertura vacinal de Sergipe (média de 93,05% da população alvo) dos anos de 2011 a 2017, deslocando, a incidência dos casos para as maiores faixas etárias.

Palavras-Chaves: Doença Meningocócica; *Neisseria meningitidis*; Meningite meningocócica.

ABSTRACT

Introduction: Meningococcal disease is an acute bacterial infection that is characterized by clinical syndromes, meningococcal meningitis being the most frequent and meningococemia being the most severe form. Its etiologic agent is *Neisseria meningitidis*, the main bacterial etiologic agent of meningitis in Brazil. Its main clinical manifestations are: fever, headache, vomiting, stiff neck and other complications. Its predominance affects 40 to 50% in children under 5 years of age, mainly in the population less socioeconomically considered. **General Objective:** To demonstrate the occurrence of hospitalizations for meningococcal infections in the state of Sergipe in comparison to Brazil. **Specific objective:** Relate causal factors of the epidemiological differences of Sergipe and the rest of the country **Methodology:** A cross-sectional documentary study was carried out, which collected DATASUS records regarding hospitalizations and vaccine coverage in the macro regions of Sergipe and the rest of Brazil between 2008 and 2017. **Results:** In Sergipe, 75 cases of hospitalizations for meningococcal infections from the year 2008 to 2017 were reported, and the age group most affected by this group was 20 to 29 year olds with 17 reported cases. In Brazil, 18125 cases were reported as the most affected age group of 1 to 4 years, with approximately 20% of cases followed by the age group of 5 to 9 years, with approximately 17% of cases. **Conclusion:** There is an evident difference in the most affected age group in the state of Sergipe in relation to the rest of Brazil. It can be inferred, therefore, that this difference can be attributed to a regional epidemiological outbreak or Sergipe vaccination coverage (average of 93.05% of the target population) for the years 2011 to 2017, shifting the incidence of cases to the largest age groups.

Key Words: Meningococcal Disease; *Neisseria meningitidis*; Meningococcal meningitis.

1 INTRODUÇÃO

A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda que se caracteriza por síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. Seu agente etiológico é a *Neisseria meningitidis* o principal agente etiológico bacteriano de meningite no Brasil. Suas principais manifestações clínicas são: febre, cefaléia, vômitos, rigidez da nuca e demais complicações. Seu predomínio incide 40 a 50% em crianças menores que 5 anos pertencentes, principalmente nas camadas populacionais menos contempladas socioeconomicamente.

2 OBJETIVO GERAL

Demonstrar a ocorrência de internações referente às infecções meningocócicas no estado de Sergipe em comparação ao Brasil.

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Relacionar fatores causais das diferenças epidemiológicas de Sergipe e do resto do país.

3 METODOLOGIA

Foi efetuado um estudo transversal documental que coletou-se registros do DATASUS referentes às internações e coberturas vacinais nas macrorregiões de Sergipe e do restante do Brasil entre os anos de 2008 e 2017.

4 RESULTADOS

Em Sergipe foi notificado 75 casos de internações por infecções meningocócicas do ano de 2008 até 2017 sendo a faixa etária mais acometida deste grupo os jovens de 20 a 29 anos com 17 casos notificados. No Brasil, foram relatados 18125 casos coma faixa etária mais acometida de 1 a 4 anos com aproximadamente 20% dos casos seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com aproximadamente 17 % dos casos.

5 CONCLUSÃO

Há uma evidente diferença da faixa etária mais acometida no estado de Sergipe em relação ao resto do Brasil. Infere-se, portanto, que essa diferença pode ser atribuída a uma ocorrência de surto epidemiológico regional ou a cobertura vacinal de Sergipe (média de 93,05% da população alvo) dos anos de 2011 a 2017, deslocando, a incidência dos casos para as maiores faixas etárias.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Rodrigo Siqueira et al. Meningococcal disease, a clinical and epidemiological review. *Asian Pacific Journal of Tropical Medicine*, Viçosa, 28 out. 2017. 10(11), p. 11. Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1995764517308714?via%3Dihub>>.

Acesso em: 18 out. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação- Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 2. ed. atual. –

Brasília: Ministério da Saúde, 2017.705p.Modo de acesso: WordWideWeb:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_2ed_atual.pdf>